

# Índio continua sem arco e flecha

Onze meses após denúncia publicada em **A Tribuna**, monumentos históricos de Vitória ainda estão pichados, quebrados e sujos

Lis Trancoso

A população corre o risco de perder parte da história e da cultura do Espírito Santo. Isso porque alguns dos monumentos históricos e estátuas localizados nas praças e ruas do município de Vitória estão depredados.

A equipe de reportagem de **A Tribuna**, há 11 meses, percorreu as ruas da cidade e constatou o abandono de algumas das obras. Após esse tempo, a situação é a mesma ou piorou.

Muitos monumentos estão pichados, quebrados, sujos e sem identificação, como a escultura do índio Arariboia, localizada na praça Américo Poli Monjardim, próxima à curva do Saldanha.

Depois de 11 meses, o índio continua sem arco e flecha, e no lugar foi colocado um berimbau. Além disso, partes da mão e do pé estão quebradas e a obra ainda está sem a placa de identificação.

O historiador e presidente de honra do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, Gabriel Bittencourt, afirma que o descaso com a estátua revela como a população encara a imagem do indígena na sociedade.

“O Arariboia representa a grande quantidade de índios que existiram na época da colonização. A nossa sociedade é basicamente formada de índios e portugueses, e os maus-tratos demonstram o descaso da sociedade com o índio.”

Para o historiador Rogério Piva, as depredações acontecem porque a população não foi educada sobre a importância do patrimônio histórico e porque falta fiscalização.

“A prefeitura deveria investir em uma manutenção periódica. Isso manteria os monumentos preservados e sairia mais barato que uma restauração anual”, disse Piva.

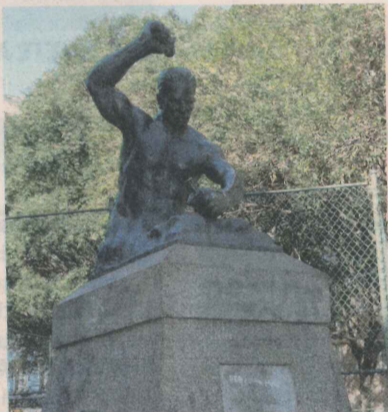
## CENAS



FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

**ÍNDIO ARARIBOIA**, localizado na praça Américo Poli Monjardim. Continua sem o arco e a flecha e placa de identificação. Pé e mão estão quebrados.

**MONUMENTO AO TRABALHO**, que fica na praça Ubaldo Ramalhe Maia, na Rua Sete. Está pichada em todos os lados, inclusive na base, com tinta spray e corretivo escolar.



**GETÚLIO VARGAS**, fica na praça com o mesmo nome. Está suja, sem a carta testamento, e faltam letras na identificação.



**BUSTO DO PROFESSOR EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI**, na praça Ubaldo Ramalhe Maia. A escultura está suja, com os óculos quebrados. O pedestal apresenta rachaduras.



**FONTE DO MENINO COM DELFIM**, em frente ao Palácio Anchieta. O historiador Gabriel Bittencourt mostra que a estátua está pichada, suja, com rachaduras e quebrada.



**PAPA PIO XII**, fica na praça com o mesmo nome. Além de pequenas rachaduras, está com o dedão da mão esquerda quebrado.

## FALA, LEITOR!



ARMANDO BORTOLON, 75, corretor de imóveis

“Deveria existir uma fiscalização mais rígida para punir quem depreda os monumentos. É uma das penas seria limpar as pichações”



LUCINEA NASCIMENTO, 52, advogada

“É assustadora a falta de cultura e consciência da população. A prefeitura precisa investir em educação e conservação”



SOLENE PIMENTA, 29, dona de casa

“O poder público mostra que não se importa com os monumentos. Eles são limpos raramente. É a população que perde a sua história”



JOSÉ AUGUSTO BERTI JUNIOR, 23, vigilante

“Muitas estátuas estão quebradas porque falta cuidado da prefeitura. É um descaso com a história do Espírito Santo”

## Prefeitura garante restauração

Depois de passados 11 meses da denúncia de **A Tribuna** quanto à situação de estátuas e monumentos históricos em Vitória, a reportagem voltou a procurar a prefeitura da capital ontem. A administração municipal prometeu que até o final do ano boa parte das esculturas será restaurada.

A coordenadora da Casa Porto das Artes Plásticas, da Secretaria de Cultura, Maria Helena Lindenberg, afirmou que a estátua do índio Arariboia será restaurada e transportada para outro local.

“Até o próximo mês será feita uma licitação e depois deverá levar 90 dias para consertar. Depois disso, ele será transferido para o calçadão da avenida Beira-Mar. É um

local mais movimentado, ele estará mais protegido.”

A coordenadora revelou que o projeto de restauração inclui outras cinco esculturas da cidade.

A estátua do presidente Getúlio Vargas, localizada na praça de mesmo nome, receberá um novo pedestal de granito e a carta testamento, que foi roubada.

Na praça Ubaldo Ramalhe Maia, na Rua Sete, os três monumentos serão restaurados. O Monumento ao Trabalho será limpo e, segundo Maria Helena, receberá um novo martelo.

O busto em homenagem ao professor Euryclides de Jesus Zerbini vai ter os óculos consertados e será limpo. E o busto que dá nome à

praça, que foi recuperado em uma tentativa de furto, voltará para o local, mas será colocado em um pedestal mais alto.

A estátua do Papa Pio XII foi restaurada em 2008, mas após um tempo teve o dedão da mão esquerda quebrado e será refeito.

Sobre a restauração da escadaria Bárbara Monteiro Lindenberg e as obras de mármore, a coordenadora explicou que irá demorar um pouco mais por falta de profissionais especializados no Estado.

“Não existem no Estado profissionais que restaurem mármore. Será preciso fazer uma licitação nacional, e isso requer mais tempo e dinheiro. Por isso, a reforma deve acontecer a partir de 2012.”